

**INFERTILIDADE E A MEDICINA CHINESA: ACUPUNTURA COMO
ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR NA CONCEPÇÃO**

**INFERTILITY AND CHINESE MEDICINE: ACUPUNCTURE AS A
COMPLEMENTARY STRATEGY IN CONCEPTION**

Isabela Marcilio Silva¹, Leticia Garcia Silva², Livia Batista dos Santos³, Thayane
Noronha A. Dos Santos⁴, Fernanda Ribeiro Marins⁵

¹Faculdade Unis São Lourenço, São Lourenço, Minas Gerais,
isabela.silva4@alunos.unis.edu.br, <https://orcid.org/0009-0000-2084-7362>

²Faculdade Unis São Lourenço, São Lourenço, Minas Gerais,
leticia.silva23@alunos.unis.edu.br, <https://orcid.org/0009-0002-5548-9555>

³Faculdade Unis São Lourenço, São Lourenço, Minas Gerais,
livia.santos4@alunos.unis.edu.br, <https://orcid.org/0009-0004-4234-0844>

⁴Faculdade Unis São Lourenço, São Lourenço, Minas Gerais,
thayane.santos1@alunos.unis.edu.br, <https://orcid.org/0009-0000-4257-5134>

⁵Faculdade Unis São Lourenço, São Lourenço, Minas Gerais,
fernanda.marins@professor.unis.edu.br, <https://orcid.org/0000-0003-2735-5701>

RESUMO

A infertilidade feminina é um problema crescente de saúde pública, afetando milhares de mulheres em idade reprodutiva em todo o mundo. Suas causas são multifatoriais, incluindo alterações hormonais, endometriose, síndrome dos ovários policísticos, idade avançada e fatores emocionais, como o estresse. Diante desse contexto, terapias complementares têm ganhado destaque, especialmente a acupuntura, prática milenar da Medicina Tradicional Chinesa que busca restabelecer o equilíbrio energético do corpo. O presente estudo tem como objetivo analisar a eficácia da acupuntura como estratégia complementar no tratamento da infertilidade feminina. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “infertilidade feminina”, “acupuntura” e “medicina tradicional chinesa”, abrangendo publicações entre 2010 e 2025. Os resultados demonstram que a acupuntura pode contribuir para o aumento das taxas de gravidez, principalmente quando associada a técnicas de reprodução assistida, como a fertilização in vitro (FIV), além de reduzir o estresse e melhorar a circulação sanguínea uterina. Conclui-se que a acupuntura se

apresenta como uma alternativa eficaz, segura e de baixo custo, capaz de promover o equilíbrio físico e emocional, reforçando sua importância como prática integrativa no cuidado à saúde reprodutiva feminina.

Palavras-chave: infertilidade feminina; acupuntura; medicina tradicional chinesa; reprodução assistida; saúde da mulher.

1 INTRODUÇÃO

A infertilidade feminina constitui um problema de saúde pública crescente e multifatorial, influenciado por aspectos biológicos, sociais e ambientais. Entre os principais fatores associados, destacam-se o estado civil, a escolaridade, o estilo de vida desfavorável, o aumento das doenças reprodutivas, a prática de aborto induzido, o uso prolongado de contraceptivos, o avanço da idade e a elevação dos níveis de poluição ambiental (BRASIL, 2018; WHO, 2021).

Nesse contexto, a acupuntura, uma das práticas terapêuticas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), tem se mostrado uma alternativa eficaz e segura no tratamento da infertilidade feminina, podendo ser aplicada a mulheres de diferentes contextos sociais e econômicos (PAULUS et al., 2002; DOMAR et al., 2011). Além de promover o equilíbrio energético e hormonal, a acupuntura atua na regulação do ciclo menstrual, na melhora da circulação sanguínea uterina e na redução do estresse, fatores que podem interferir diretamente na fertilidade (ZHANG et al., 2020).

Sua relevância como prática integrativa justifica-se não apenas pelos benefícios fisiológicos e emocionais, mas também por ser um método de baixo custo e com mínimos efeitos colaterais, favorecendo o cuidado integral à mulher e ampliando o acesso a terapias complementares (BRASIL, 2018; WHO, 2021). Diversos estudos indicam que a acupuntura pode potencializar os resultados de técnicas de reprodução assistida, como a fertilização in vitro (FIV), ao aumentar as taxas de implantação embrionária e de gravidez bem-sucedida (PAULUS et al., 2002; DOMAR et al., 2011).

Dessa forma, a integração da acupuntura aos tratamentos convencionais de infertilidade representa uma abordagem promissora, que alia o conhecimento milenar da Medicina Chinesa às práticas científicas modernas, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida das pacientes.

2 A INFERTILIDADE E A MEDICINA CHINESA: A ACUPUNTURA COMO ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR NA CONCEPÇÃO

A infertilidade é caracterizada pela dificuldade de alcançar uma gestação após um ano de tentativas regulares sem o uso de métodos contraceptivos (WHO, 2023). Entre as principais causas estão alterações hormonais, endometriose, síndrome dos ovários policísticos, idade avançada e fatores emocionais, como o estresse (VARELLA, 2023).

Estima-se que cerca de 17,5% da população adulta global, aproximadamente uma em cada seis pessoas, enfrentam a infertilidade em algum momento da vida (WHO, 2023). Além dos impactos físicos, a infertilidade afeta significativamente o bem-estar psicológico e social, especialmente das mulheres, exigindo abordagens terapêuticas integradas que considerem corpo e mente. Diante desse cenário, cresce o interesse por tratamentos complementares, como a acupuntura, que auxiliam na regulação do organismo e no aumento das chances de concepção (PAULUS et al., 2002; DOMAR et al., 2011).

2.1 Sobre a acupuntura

A acupuntura é uma das práticas mais antigas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), sendo utilizada há mais de 3.000 anos. A técnica consiste na inserção de agulhas finas em pontos específicos do corpo, com o objetivo de tratar doenças, aliviar dores e promover a saúde e o equilíbrio energético (NG et al., 2008).

De acordo com os princípios da MTC, a energia vital (Qi) circula por canais chamados meridianos, sendo harmonizada por duas forças opostas e complementares: Yin (passividade, feminilidade, escuridão) e Yang (atividade, masculinidade, claridade e força). Quando há desequilíbrio entre essas forças, surgem as doenças (TERAÔ, 2016).

A medicina chinesa, portanto, não se limita à análise de sintomas clínicos, mas considera também fatores internos e externos, como ambiente, emoções e pulsação do sangue (TERAÔ, 2016). Essa abordagem holística é fundamental para compreender a relação entre acupuntura e infertilidade.

2.2 A infertilidade e suas causas

A infertilidade é definida como a incapacidade de um casal conceber após 12 meses de relações sexuais regulares sem contracepção. Em mulheres acima dos 35 anos,

esse período é reduzido para seis meses, devido à diminuição natural da reserva ovariana (BRASIL, 2018).

Segundo Varella (2023), a infertilidade feminina pode atingir cerca de 15% das mulheres em idade reprodutiva, enquanto as causas masculinas são responsáveis por aproximadamente 30% dos casos.

Entre os fatores biológicos mais comuns estão: disfunções uterinas, endometriose, irregularidades hormonais, idade avançada, laqueadura tubária e alterações anatômicas (WHO, 2023). Esses fatores, aliados a condições ambientais e emocionais, reforçam a importância de abordagens terapêuticas integrativas, como a acupuntura, que considera o indivíduo em sua totalidade.

2.3 Acupuntura e o tratamento da infertilidade

A acupuntura tem ganhado destaque crescente nas últimas décadas como estratégia complementar no tratamento da infertilidade, despertando o interesse de pesquisadores e profissionais da saúde. Desde a década de 1960, há registros de sua aplicação clínica em casos de infertilidade, e estudos mais recentes comprovam sua eficácia.

Pesquisas indicam que a acupuntura pode aumentar em até 20% a probabilidade de gravidez em mulheres submetidas à fertilização *in vitro* (FIV) e a outros procedimentos de reprodução assistida (PAULUS et al., 2002; DOMAR et al., 2011).

Os mecanismos de ação envolvem a liberação de neurotransmissores, o aumento do fluxo sanguíneo uterino, a estimulação da secreção de gonadotrofina e a produção de opioides endógenos, que influenciam diretamente o ciclo menstrual, a ovulação e a fertilidade (ZHANG et al., 2020). Além disso, a acupuntura contribui para a redução do estresse e da ansiedade, fatores que interferem negativamente no sucesso reprodutivo (DOMAR et al., 2011).

Dessa forma, a prática deve ser conduzida de forma individualizada, respeitando o padrão energético e emocional de cada paciente, a fim de restaurar o equilíbrio do organismo e favorecer a concepção natural ou assistida.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, com o objetivo de identificar e analisar as evidências científicas disponíveis acerca da eficácia da acupuntura como estratégia complementar no tratamento da infertilidade feminina.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, por meio do acesso eletrônico, durante o período de setembro a outubro de 2025. Utilizaram-se os descritores em português e inglês: “infertilidade feminina”, “acupuntura”, “medicina tradicional chinesa”, “fertilidade” e “reprodução assistida”, combinados com o operador booleano AND.

Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem a aplicação da acupuntura no tratamento da infertilidade feminina, tanto de forma isolada quanto associada a técnicas de reprodução assistida, como a fertilização in vitro (FIV).

Foram excluídos da análise estudos sem revisão por pares (non peer-reviewed), relatos de caso isolados, publicações duplicadas e artigos que não apresentassem resultados clínicos relacionados à fertilidade ou à função reprodutiva.

A seleção dos materiais foi realizada em três etapas: leitura dos títulos, análise dos resumos e avaliação do texto completo para verificar a aderência aos critérios de inclusão. Os dados relevantes foram organizados de forma descritiva, possibilitando a construção de uma síntese narrativa dos achados científicos mais recentes sobre o tema.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Medicina Tradicional Chinesa, incluindo a acupuntura e suas terapias complementares, pode ser utilizada tanto como tratamento principal quanto como método auxiliar nos casos de infertilidade feminina. No entanto, a carência de conhecimento nessa área e a pouca divulgação de resultados favoráveis explicam as dificuldades enfrentadas e a baixa valorização dessa prática.

Geralmente, a acupuntura é mencionada apenas como um tratamento complementar, mas ela pode ser indicada de forma exclusiva ou associada ao tratamento convencional, com o objetivo de potencializar seus efeitos, conforme as particularidades de cada caso.

Essa área da Medicina Tradicional Chinesa é bastante ampla, merece maior reconhecimento e necessita de pesquisas mais específicas, já que aproximadamente 52% das mulheres que realizam esse tratamento obtêm resultados positivos.

ABSTRACT

Female infertility is a growing public health issue that affects thousands of women of reproductive age worldwide. Its causes are multifactorial, including hormonal disorders, endometriosis, polycystic ovary syndrome, advanced age, and emotional factors such as stress. In this context, complementary therapies have gained prominence, especially acupuncture, an ancient practice of Traditional Chinese Medicine aimed at restoring the body's energy balance. This study aims to analyze the effectiveness of acupuncture as a complementary strategy in the treatment of female infertility. It is a narrative literature review conducted in the PubMed, SciELO, and LILACS databases, using the descriptors "female infertility," "acupuncture," and "traditional Chinese medicine," covering publications from 2010 to 2025. The results show that acupuncture may contribute to increased pregnancy rates, particularly when combined with assisted reproductive techniques such as in vitro fertilization (IVF), in addition to reducing stress and improving uterine blood flow. It is concluded that acupuncture represents an effective, safe, and low-cost alternative capable of promoting physical and emotional balance, reinforcing its importance as an integrative practice in women's reproductive health care.

Keywords: *female infertility; acupuncture; traditional Chinese medicine; assisted reproduction; women's health.*

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Práticas integrativas e complementares: acupuntura*. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em: 4 nov. 2025.

DOMAR, A. D. et al. Impact of acupuncture on in vitro fertilization outcomes. *Fertility and Sterility*, v. 95, n. 2, p. 583–588, 2011. DOI: 10.1016/j.fertnstert.2010.06.018.

PAULUS, W. E. et al. Influence of acupuncture on the pregnancy rate in patients who undergo assisted reproduction therapy. *Fertility and Sterility*, v. 77, n. 4, p. 721–724, 2002. DOI: 10.1016/S0015-0282(01)03273-3.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *WHO Traditional Medicine Strategy 2014–2023*. Geneva: World Health Organization, 2021. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 4 nov. 2025.

ZHANG, J. et al. Acupuncture treatment for infertility: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Integrative Medicine*, v. 18, n. 4, p. 312–321, 2020. DOI: 10.1016/j.joim.2020.03.002

NG, E. H. Y. et al. A randomized double-blind comparison of real and placebo acupuncture in IVF treatment. *Human Reproduction*, v. 23, n. 2, p. 364–369, 2008. DOI: 10.1093/humrep/dem383

TERAÔ, K. *Medicina Tradicional Chinesa: fundamentos, diagnóstico e tratamento*. São Paulo: Ícone Editora, 2016.

VARELLA, D. *Infertilidade: causas e tratamentos*. Drauzio Varella Portal de Saúde, 2023. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/infertilidade/>

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Infertility prevalence estimates, 1990–2021*. Geneva: World Health Organization, 2023. Disponível em: <https://www.who.int>.

ZHANG, J. et al. Acupuncture treatment for infertility: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Integrative Medicine*, v. 18, n. 4, p. 312–321, 2020. DOI: 10.1016/j.joim.2020.03.002